



## IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Dulcemari Vidi da Silva  
Edina Cristina Rodrigues Ruaro  
Janes Terezinha Cerezer Kohlein  
Lucivani Gazzóla  
Magali Beatriz Augusto

### RESUMO

O relato de experiência refere-se ao trabalho desenvolvido por acadêmicos da Universidade do Oeste de Santa Catarina que participam do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Licenciatura, orientados pelas professoras supervisoras. A intensão principal foi conhecer o contexto de escolas situadas na mesorregião do Oeste de SC, área de abrangência da UNOESC, e a estrutura física e humana disponível para colaborar no planejamento dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio e as proposições das escolas pesquisadas. A metodologia utilizada baseou-se numa pesquisa que se caracteriza como exploratória, a partir da literatura e pesquisa de campo. Os dados foram coletados por meio de um instrumento elaborado, no formato de roteiro, para o levantamento das informações, *in loco*, pelos cursistas. Ao longo do estudo foi possível compreender que o processo de implementação desta nova estrutura de ensino, contribuirá, não somente na construção dos saberes, mas também, na perspectiva do desenvolvimento regional, embora esta definição possa variar de um espaço geográfico e de suas características produtivas. A educação, neste contexto, beneficia a economia de maneira indireta, pois as pessoas instruídas são mais conscientes sobre a cadeia produtiva e, portanto, mais comprometidas com o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Médio. Extensão

### 1 INTRODUÇÃO

Compreender o desenvolvimento regional requer conhecer o contexto histórico, social e cultural do espaço, levando em consideração as perspectivas produtivas locais, as formas de organização social e espacial.

Esta capacidade, que o ser humano deve desenvolver diante do cenário regional consiste, entre outras coisas, em uma chamada de atenção dos sujeitos para fazerem uso das potencialidades de forma consciente e sustentável.

A educação, por sua vez, além de promover o conhecimento, pode estimular no homem, a sensibilidade para perceber, no seu dia a dia, como a organização do espaço escolar, aliado aos aspectos históricos e geográficos contribuem e favorecem ações conjuntas e eficientes para a promoção regional.

Nesta perspectiva, é de suma importância conhecer como são concebidas as práticas produtivas e sociais e o meio educacional, onde são formados os futuros cidadãos da região em questão.

O desenvolvimento local e regional também é definido pelos elementos do sistema, dentre estes está a questão da atualização dos conhecimentos que devem ter significado e representação social no contexto de nossa sociedade.

Neste sentido, a situação problema, que é objeto de estudo é Qual o contexto de escolas situadas na mesorregião do Oeste de SC, área de abrangência da UNOESC, e a estrutura física e humana disponível para colaborar no planejamento dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio?

O objetivo geral é conhecer o contexto e a estrutura física e humana disponível para colaborar no planejamento dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. De forma mais focada: Conhecer as características econômicas e sociais da mesorregião do Oeste de SC; Identificar a estrutura física e humana em escolas públicas e Compreender o relacionamento da comunidade com a escola;

A educação pode colaborar no desenvolvimento das competências do sujeito participativo, reflexivo, crítico e capaz de empreender. Estes princípios constituem valores que possibilitam maior qualidade de vida humana e social, além de estimular o princípio da sustentabilidade na economia local.

Neste sentido, é que reside a importância deste trabalho, pois conhecer o contexto regional, pode nortear o planejamento com relação a implementação dos itinerários do Ensino Médio, uma vez que revela as condições e relaciona com as potencialidades regionais.

Com relação a metodologia, utilizou-se a pesquisa que se caracteriza como exploratória, a partir da literatura e pesquisa de campo. Após a definição do roteiro de pesquisa, entrou-se em contato com as Gerências de Educação para definir as escolas em que seriam desenvolvidas a pesquisa. Posteriormente a coleta de dados, os grupos analisaram e produziram o relatório.

## **2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A Unoesc oferta o curso de Extensão Organização Curricular na Educação Básica Catarinense, em São Miguel do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Capinzal Campos Novos e Videira e 160 acadêmicos vinculados aos cursos de Pedagogia, Educação Física e Música, estiveram envolvidos nas discussões e atividades de pesquisa.

A temática estudada foi a Proposta Curricular de SC, a BNCC e a implantação do Novo Ensino Médio.

### **2.1 Reflexões acerca do Novo Ensino Médio**

O foco central foram as mudanças no ensino médio, a partir de um estudo do governo em que se chegou a conclusão que esta etapa da Educação Básica não vinha atendendo aos anseios e necessidades dos jovens e a BNCC, contempla a inserção dos jovens no mundo do trabalho, com o objetivo de preparar os jovens para os desafios do mundo contemporâneo.

Com essa mudança, as secretarias de educação e as escolas poderão elaborar seus currículos e projetos pedagógicos com autonomia e aplicar técnicas de ensino por meio da interdisciplinaridade e flexibilidade, respeitando a diversidade e as realidades locais. Possibilitará que o jovem possa escolher, em quais áreas do conhecimento quer se aprofundar e formação técnica e profissional que lhe auxilie na inclusão no mercado de trabalho.

O Novo Ensino Médio amplia a carga horária para 3.000 horas totais, garantindo 1.800 horas para a formação geral básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada para os itinerários formativos, que deverão ser pelo menos dois. As escolas têm até março de 2022 para se adaptar a essa mudança.

A Portaria nº 1.432 de 28 de dezembro de 2018, estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Esta portaria abrange o predomínio da concepção de competência; Itinerários formativo e/ ou percurso formativo; Aumento de carga horária (tempo integral); Currículo vinculado a avaliações externas Parceria com o sistema privado.

Os itinerários formativos deverão ser organizados por meio de oferta de arranjos curriculares (escola) conforme relevância para o contexto local e a possibilidade do sistema de ensino.

Também é através da “escuta” dos pais e da comunidade para quais itinerários irão oferecer na escola.

Os Eixos estruturantes são:

- Investigação científica;
- Processos criativos;
- Mediação e Intervenção Sociocultural
- Empreendedorismo.

A espinha dorsal do Novo Ensino Médio é o protagonismo juvenil, que estimula o jovem a fazer escolhas, tomar decisões e se responsabilizar por elas. Deste modo, apoia-se o desenvolvimento da autonomia do estudante, acompanhada do senso de responsabilidade que as escolhas sobre o seu futuro exigem. A partir da garantia de aprendizagens essenciais e comuns a todos os estudantes, referenciadas na BNCC, e da oferta de itinerários formativos organizados e estruturados pedagogicamente, o jovem brasileiro poderá escolher, entre diferentes percursos, a formação que mais se ajusta às suas aspirações e aptidões e ao seu projeto de vida.

A PORTARIA nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018 estabelece diretrizes para a elaboração dos itinerários formativos conforme as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Cada itinerário formativo é estabelecido com 1.200 horas sendo obrigatório dois itinerários.

Após a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, os itinerários formativos ficaram divididos em cinco áreas de conhecimento: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas e formação técnica e profissional.

Objetivos dos Itinerários Formativos são aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional, consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida; - Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade e desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida. (BRASIL, 2010)

Os itinerários formativos deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. Este terá 4 eixos estruturantes: I) Investigação Científica II) Processos Criativos III) Mediação e intervenção sociocultural (IV Empreendedorismo).

As escolas podem permitir que o estudante curse mais de um itinerário formativo dentro de seu curso de ensino médio, pode se cursar de forma concomitante ou sequencial. Diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral. Cabe às escolas definir a sequência em que os eixos estruturantes serão percorridos e as formas de conexão entre eles, o tipo de organização curricular a ser mobilizado por disciplinas, por oficinas, por unidades/campos temáticos, por projetos, entre outras possibilidades de flexibilização dos currículos no Ensino Médio. Se os Itinerários Formativos terão como foco uma ou mais Áreas de Conhecimento, a combinação de uma Área de Conhecimento com a Formação Técnica e Profissional ou apenas a Formação Técnica e Profissional.

Os estudantes poderão mudar de itinerário formativo ao longo de seu curso, os sistemas de ensino garantirão formas de aproveitamento de estudos realizados com êxito para o estudante em processo de transferência entre instituições ou redes de ensino ou em caso de mudança de itinerário formativo ao longo de seu curso.

Além do estudo dos documentos e reflexões do grupo, os cursistas do Proesde, participaram de reuniões com professores, pais e comunidade, círculos de debates e cursos de formação promovidos pelas escolas, o que possibilitou a compreensão do contexto escolar.

## **2.2 A pesquisa que desvela o desejo e a realidade do Novo Ensino Médio**

A Unoesc desenvolveu atividades do Proesde Licenciatura nos municípios de Campos Novos, Capinzal, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

Em cada campi, o grupo de acadêmicos, sob a supervisão de uma professora da instituição, realizou estudos, reflexões e coleta de dados nas escolas com relação a estrutura física, pedagógica e a relação com a comunidade.

As escolas, campos de pesquisa, foram: Escola de Educação Básica Mater Dolorum, município de Capinzal; Escola de Educação Básica Gasparino Zorzi de Campos Novos, Escola de Educação Básica Adelina Regis, do município de Videira; Escola de Educação Básica Romildo Czepanhik, pertencente ao município de Xanxerê e Escola de Educação Básica Professora Cecília Lotin, de Barra Bonita.

O estudo desenvolvido sobre cada uma delas é independente, em função das diferenças e especificidades regionais, e, também, pela dinâmica de cada grupo.

Em se tratando do desejo, a pesquisa contribuiu para conhecer o que a comunidade almeja e compreende que é viável no contexto em que se insere. De forma resumida, seguem as proposições de cada escola pesquisada:

- Escola de Educação Básica Mater Dolorum – Município de Capinzal
- Proposição: Ciências Humanas e Sociais e Formação Técnica e Profissional
- Escola de Educação Básica Gasparino Zorzi - Município de Campos Novos
- Proposição: e Formação Técnica e Profissional
- Escola de Educação Básica Adelina Regis – Videira
- Proposição: Ciências Humanas e Sociais e Formação Técnica e Profissional
- Escola de Educação Básica Romildo Czepanhik – Xanxerê
- Proposição: Formação Técnica e Profissional
- Escola de Educação Básica Professora Cecília Lotin - Barra Bonita

Proposição: Ciências da natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologia

Com relação a realidade, sobretudo da estrutura física, a pesquisa revelou que as escolas apresentam espaços físicos básicos, no entanto são insuficientes para atender as demandas de determinados itinerários formativos, como laboratórios, acervo bibliográfico específico e estações de trabalho. As escolas, no geral, já atuam na base da criatividade, driblando a falta destes recursos, mas nesta proposta de itinerários, não há muito a se inventar o que exigirá do governo do Estado, destinar um aporte financeiro muito maior para as escolas, sob pena do objetivos não serem alcançados.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tem-se na educação um dos âmbitos mais importantes para o desenvolvimento de um país e sua produtividade é resultado desse conhecimento, eficiência e transformação das técnicas e tecnologias.

Ao concluir este estudo os cursistas puderam compreender que a educação concede poder aos sujeitos e possibilita o progresso regional por meio da eficácia na produção, no aperfeiçoamento e qualificação de forma a atender a demanda regional que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento.

Em cada relatório produzido, é possível compreender os principais anseios da comunidade escolar e, também, as perspectivas para o Novo Ensino Médio.

Para além dos dados coletados e as informações geradas pela pesquisa, os cursistas do Proesde, tiveram a oportunidade de interagir com a comunidade escolar, participar de estudos, cursos de formação e aprofundar o conhecimento acerca da educação. A experiência adquirida é superior a qualquer outro benefício, já que os aproxima do campo profissional e da sua realidade.

## 5. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Brasil: Mec, 2017. 468 p. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>. Acesso em: 08 set. 2019.

SANTA CATARINA, Governo do Estado de. Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030. Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/visualizar-biblioteca/acoes/plano-catarinense-de-desenvolvimento/1162-plano-sc-2030-versao-final/file>. Acesso em 07/11/2019.

SANTA CATARINA, Governo do Estado de. **Proposta curricular de Santa Catarina: formação integral na educação básica.** 2014. p. 190. Disponível em: <[www.propostacurricular.sed.sc.gov.br](http://www.propostacurricular.sed.sc.gov.br)>. Acesso em: 28 ago. 2019.

FIESC. **Santa Catarina em dados – 2017.** Disponível em: [https://www.observatoriofiesc.com.br/estudos-e-pesquisas?\\_ga=2.262557896.579423908.1573146653-1373868404.1573146653](https://www.observatoriofiesc.com.br/estudos-e-pesquisas?_ga=2.262557896.579423908.1573146653-1373868404.1573146653). Acesso em 07/11/2019.